O Mar Português: O Ouro Azul do Século XXI

Publicado em 2025-03-24 10:48:20



Por Augustus

Portugal é um país voltado para o Atlântico. A sua costa estende-se por mais de 900 quilómetros, mas o seu verdadeiro tesouro encontra-se para além da linha do horizonte: a Zona Económica Exclusiva (ZEE) portuguesa é uma das maiores da Europa, com cerca de **1,7 milhões de km²**, sendo ainda potencialmente alargável com a proposta de extensão da plataforma continental.

Durante séculos, os portugueses foram navegadores, pescadores e exploradores dos oceanos. Hoje, num mundo em mudança e em busca de soluções sustentáveis, **é imperativo que Portugal se reconcilie com o seu mar**, não como passado glorioso, mas como **futuro estratégico**.

I. O Mar como Pilar da Nova Economia Portuguesa

1. Hidrogénio Verde a partir da Água do Mar

A recente investigação no Reino Unido, com o projeto SeaStack, demonstra a viabilidade da extração de hidrogénio diretamente da água do mar com eficiência e sem metais preciosos.

Portugal, com sol abundante e vasto litoral, tem condições ideais para replicar e adaptar essa tecnologia — produzindo energia limpa, sustentável e exportável.

2. Energia das Ondas e Correntes

Portugal já possui projetos-piloto, como a central de ondas da Aguçadoura, mas falta uma **estratégia nacional integrada** que combine esta energia com a solar e eólica offshore, criando **micro-redes energéticas costeiras autónomas**.

3. Aquacultura e Biotecnologia Azul

O cultivo de algas, moluscos e peixes de forma sustentável, aliado à investigação em **biotecnologia marinha**, pode gerar produtos farmacêuticos, cosméticos e alimentares de alto valor acrescentado.

4. Mineração Sustentável dos Fundos Marinhos

Com o devido cuidado ambiental e regulamentação, a exploração de minerais raros presentes no leito oceânico poderá reduzir a dependência externa da Europa, colocando Portugal como fornecedor estratégico.

II. O que Falta?

- Investimento em Investigação Aplicada. As universidades e centros tecnológicos costeiros precisam de ser financiados para liderarem a inovação nesta área.
- Visão Governativa. A criação de um Plano Nacional para a Economia Azul com metas ambiciosas, prazos e indicadores.
- Fomento ao Empreendedorismo Azul. Incentivos fiscais, incubadoras costeiras e acesso facilitado a capital de risco para startups do mar.
- Educação e Cultura do Mar. Portugal precisa de recuperar a sua identidade marítima com mais literacia do oceano desde o ensino básico, integrando o mar na formação cívica e científica.

III. Portugal em 2035: Uma Visão Possível

- Exportador líquido de energia verde marítima.
- Centro europeu de biotecnologia azul.
- Referência mundial em aquacultura sustentável.
- Polo logístico estratégico no Atlântico com portos inteligentes.
- Maior ZEE europeia aproveitada de forma sustentável e inovadora.

Conclusão

Portugal tem diante de si **uma oportunidade histórica**.

Combinando **vontade política, investimento estratégico e espírito inovador**, o país pode finalmente tornar-se aquilo que

sempre teve vocação para ser: uma **potência azul** sustentável e moderna.

O mar não é passado. É futuro. E o futuro começa agora.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek.(c)

Consulte documento sobre o Ouro Azul:

O_Mar_Portugues_Ouro_Azul_Seculo_XXI_CompletoDescarregar

Um plano estratégico para desenvolver a economia do mar, 2025-2035 :

Plano_Estrategico_Economia_do_Mar_2025_2035_COMPLETO Descarregar